

Mercadona abre 20 lojas por ano a partir de 2022 até chegar às 150

A cadeia de retalho espanhola prevê chegar a Lisboa em 2022. Mas este ano já ocorreu o primeiro revés no calendário de inaugurações, com o adiamento da abertura da loja de Aveiro.

Filipe Pacheco

mailto:fpacheco@hipersuper.pt
photo: DR

O plano de expansão da Mercadona, em Portugal, já é conhecido. A cadeia espanhola de distribuição pretende abrir 20 lojas a partir de 2022 até chegar às 150. Em 2021, tal como este ano, está prevista a inauguração de supermercados.

“Vamos abrir dez lojas em 2020 e dez em 2021. A partir de 2022, vamos abrir 20 lojas até chegarmos às 150”, revelou Juan Joig, CEO da empresa, durante a apresentação dos resultados anuais de 2019, a 10 de março, acrescentando que, daqui a dois anos, será aberto o primeiro supermercado em Lisboa.

Mas o primeiro revés na calendarização da abertura de supermercados surgiu recentemente, depois de ter sido comunicado o adiamento da inauguração do supermercado de Aveiro, na Avenida da Europa, previsto para 24 de março, naquela que seria a primeira abertura de uma nova loja em 2020. Causa: pandemia de Covid-19. Decisão que foi tomada depois de o Governo ter declarado o estado de alerta. No dia em que a Mercadona comunicou o adiamento da abertura da loja de Aveiro, as autoridades registavam 448 casos de pessoas infetadas.

A inauguração foi adiada para uma data ainda não conhecida, sendo que, para já, o plano de expansão para este ano não está comprometido. “Dadas as circunstâncias, estas decisões são



tomadas no dia-a-dia”, adiantou fonte oficial da Mercadona ao HiperSuper. “O nosso foco, neste momento, é o abastecimento das lojas”, diz a mesma fonte, garantido que “todos os dias o stock tem sido reposto”. Isto depois de ter ocorrido uma corrida aos supermercados de todas as cadeias da grande distribuição a operar em Portugal, com situações de açambarcamento de produtos. Uma transposição para a realidade do Ensaio Sobre a Cegueira, de José Saramago, que abrandou depois de o Governo ter limitado o número de presenças na grande distribuição e no retalho. Agora, decretado o estado de emergência, espera-se que não caminhemos para a distopia.

A cadeia de distribuição, como medida inserida no plano de segurança, colocou marcas com limites de um metro na secção da peixaria e na linha de caixas das lojas.

INVESTIMENTO DE 150 MILHÕES DE EUROS EM PORTUGAL

A Mercadona prevê investir este ano 150 milhões de euros em Portugal, tal como em 2019. “Deveremos investir o mesmo valor que no ano passado”, adiantou Juan Joig. A retalhista finalizou o exercício de 2019, em Portugal,

com uma faturação de 32 milhões de euros, sendo de assinalar que a primeira loja foi aberta no Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, no começo de julho. “A sociedade recebeu-nos como uma empresa portuguesa de origem espanhola. Estamos muito satisfeitos. Aprendemos muito em Portugal”, afirmou o presidente da Mercadona, fazendo um balanço da operação no País. Juan Roig acrescentou que este ano serão abertas três lojas no distrito de Aveiro, uma Viana do Castelo e seis no distrito do Porto.

Tendo avançado para a abertura de mais três supermercados em julho de 2019, a Mercadona fechou o ano com dez supermercados em Portugal. Cada um, em média, faturou 1 milhão de euros por mês. “O Porto está a ir muito bem e tem tido um grande desenvolvimento, além de ser uma bela cidade”, afirmou o CEO da empresa, acrescentando que Portugal é um país “distinto no sortido, distinto nos fornecedores e distinto nos clientes”.

Ao longo do ano passado, a retalhista espanhola investiu 150 milhões de euros na abertura de lojas, no arranque da construção do bloco logístico de Varzim e na aquisição de terrenos, revelou o presidente da companhia.

Quanto ao bloco de logístico que será construído na zona de Lisboa, Roig disse que a empresa está ainda em fase de procura de uma localização. Foi ainda avançado que foram criados 600 postos de trabalho em Portugal, sendo o salário de entrada na categoria de gerente de 907 euros brutos mensais em 12 meses. Em compras a fornecedores, a empresa espanhola gastou, em Portugal, 217 milhões de euros, mais 8% face a 2018.

Em termos consolidados, a Mercadona reportou um lucro líquido de 623 milhões de euros, um crescimento de 5% face aos 593 milhões de euros apresentados em 2018. Desta cifra, 130 milhões de euros foram atribuídos aos acionistas. A empresa pagou 1,6 mil milhões de euros em impostos, dos quais 11 milhões de euros em Portugal. Juan Joig avançou que a empresa distribuiu 340 milhões de euros pelos trabalhadores. Cerca de 25% dos lucros brutos, que foram de 1,25 mil milhões de euros, foram distribuídos pelos colaboradores. Na área de pronto a comer, a companhia investiu 174 milhões de euros em 2019. Cada loja representa 0,5 milhões de euros de investimento. Em Espanha existem 309 supermercados com área **H**